

Exportações e importações nordestinas registram queda no primeiro bimestre do ano

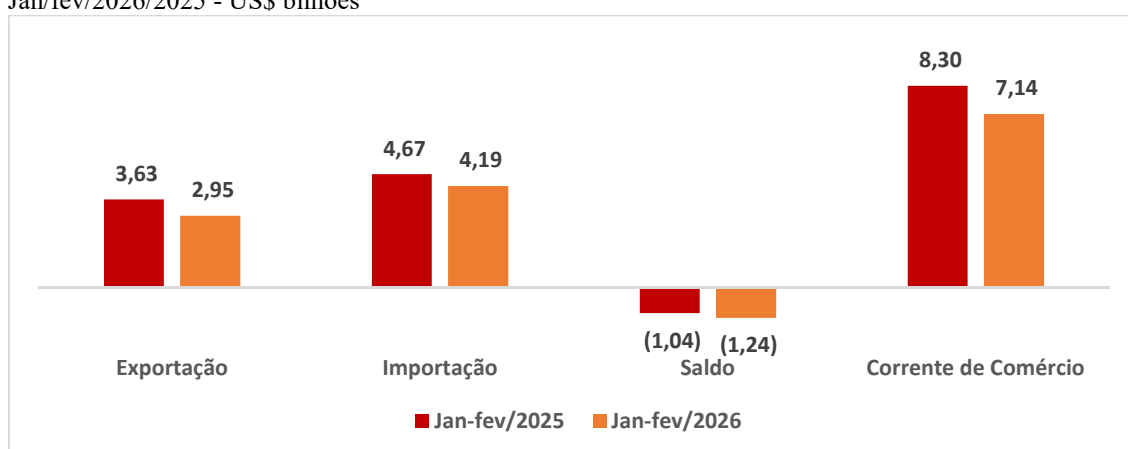
Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras alcançaram US\$ 50,92 bilhões, no primeiro bimestre de 2026, alta de 5,8%, face a mesmo período do ano passado. As importações somaram US\$ 42,90 bilhões, queda de 7,3%, na mesma comparação. A corrente de comércio do Brasil atingiu US\$ 93,82 bilhões (-0,6%) nesse período e a balança comercial foi superavitária em US\$ 8,02 bilhões (+329,0%), segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC). A Região Nordeste foi responsável por 5,8% das exportações e por 9,8% das importações brasileiras, até fevereiro deste ano.
- A exportações nordestinas totalizaram US\$ 2,95 bilhões, no acumulado até fevereiro de 2026, queda de 18,5%, relativamente acumulado até fevereiro de 2025. As importações, também, registraram decréscimo de 10,3%, somando US\$ 4,19 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 1,23 bilhão. no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 7,14 bilhões (-13,9%).
- Todos os setores econômicos apresentaram queda nas exportações. Na Agropecuária (US\$ 630,8 milhões – 21,3% da pauta) houve queda 14,5% (-US\$ 107,1 milhões). Os recuos mais significativos, em termos de valor, foram nas vendas de Algodão em bruto (-18,4%, -US\$ 41,2 milhões), Café não torrado (-46,8%, -US\$ 41,0 milhões), Milho (-34,9%, -US\$ 19,7 milhões) e Soja (-10,0%, -US\$18,8 milhões).
- As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 2.137,2 milhões – 72,3%) apresentaram redução de 20,4% (-US\$ 546,4 milhões). Decresceram, de janeiro/fevereiro 2026, comparando com igual período do ano anterior, as vendas de Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (-72,6%, US\$ 437,1 milhões). Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (-45,8%, -US\$ 132,0 milhões), Açúcares e melaços (-56,5%, -US\$ 176,5 milhões) e Veículos automóveis de passageiros (-64,4%, -US\$ 59,3 milhões), dentre outros. Vale ressaltar, no entanto, o bom desempenho das exportações de Ouro, não monetário (+107,8%, +US\$ 169,5 milhões) e de Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+509,1%, +US\$ 241,9 milhões).
- Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 176,5 milhões – 6,0%) decresceram 9,8% (-US\$ 19,2 milhões), devido à redução nas vendas de Outros minerais em bruto (-17,7%, -US\$ 6,0 milhões), Óleos brutos de petróleo (-53,0%, -US\$ 21,3 milhões). Além disso, não houve praticamente exportações de Minério de ferro e seus concentrados. Por outro lado, as vendas externas de Minérios de níquel e seus concentrados cresceram 180,5% (+US\$ 29,9 milhões).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 58,4% das vendas externas da Região, no bimestre, registrando as seguintes participações e crescimento, no período em análise: Canadá (16,2%, +25,3%), Estados Unidos (16,0%, +12,4%), China (15,4%, +20,8%), Países Baixos (Holanda) (6,3%, +5,7%) e Argentina (4,6%, -56,4%).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento apenas em Bens de consumo (+61,5%, +US\$ 199,0 milhões) enquanto as aquisições de Bens intermediários (-19,1%, -US\$ 484,0 milhões), Bens de capital (-20,6%, -US\$ 69,8 milhões) e Combustíveis e lubrificantes (-8,5%, -US\$ 125,2 milhões) decresceram. Os recuos mais significativos foram em Óleos combustíveis de petróleo (-11,5%, -US\$ 137,1 milhões), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-12,0%, -US\$ 41,5 milhões), Cacau em bruto ou torrado (-24,7%, -US\$ 43,4 milhões), Propano e butano liquefeito (-74,7%, -US\$ 84,6 milhões), Trigo e centeio, não moídos (-32,5%, -37,5 milhões).

- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 75,7% das aquisições da Região, registrando as seguintes participações e crescimento: China (24,3%, +12,1%), Estados Unidos (22,2%, -12,2%), Rússia (7,2%, +4,4%), Argentina (5,4%, -9,3%) e Costa do Marfim (3,4%, -7,8%).

Comentário: O conflito dos Estados Unidos e Israel com o Irã está gerando incertezas e riscos na economia e no comércio externo global. O cenário poderá se agravar dependendo da duração e intensidade do conflito. Essa instabilidade irá afetar as exportações e importações regionais com o aumento dos preços dos insumos, principalmente das commodities agrícolas e energéticas, de fretes e seguros marítimos e exigirá a busca por novos mercados e por rotas mais seguras.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste – Jan/fev/2026/2025 - US\$ bilhões



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 09/03/2026). Elaboração: BNB/Etene. Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-fev/2026 – em %



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 09/03/2026). Elaboração: BNB/Etene. Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 3– Principais países de destino e origem das exportações e importações– Nordeste – jan-fev/2026
– em %



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 09/03/2026). Elaboração: BNB/Etenc. Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte